

# Benevides cobra apoio do Congresso Nacional ao novo governo

"É decisiva a participação de todos os parlamentares no esforço de garantir a governabilidade do País". A convocação foi feita ontem pelo presidente do Congresso Nacional, Mauro Benevides (PMDB-CE), na abertura da sessão extraordinária, às 10h, cinco horas e meia apenas após o encerramento do julgamento final do ex-presidente Fernando Collor.

Benevides previu que o próximo ano marcará uma fase "a promissora e suspiciosa para o País: Brasil sairá da recessão em 1993, retomando o desenvolvimento, o que significará a criação de mais empregos e a queda gradual da inflação", arriscou o presidente do Senado, numa previsão otimista.

Benevides considerou ainda fundamental e estímulo para que o presidente Itamar Franco possa conduzir o Governo nesse momento delicado da conjuntura política nacional: "Esperamos que o presidente Itamar consiga con-

duzir o País para aquilo que é o desejo de todos os segmentos da sociedade que é a retomada do desenvolvimento com o término ou com a redução, pelo menos, da crise inflacionária e o surgimento de oportunidade de emprego para milhões de brasileiros", desejou.

O presidente do Senado chegou a arriscar um prognóstico: "Para 1993, teremos um ano realmente profícuo, fecundo, marcado por grandes realizações da parte do Poder Executivo e do próprio Congresso Nacional". Câmara e Senado permanecerão em recesso até o dia 11 de janeiro, quando os parlamentares retornarão para votar o projeto da reforma fiscal e o orçamento da União para 1993.

Mauro Benevides chamou também a atenção para a importância do próximo ano, que se refere ao plebiscito de 21 de abril, quando a população brasileira irá optar pela continuidade

da república e do presidencialismo ou se preferirá a volta da monarquia com adoção do parlamentarismo. "Será a oportunidade de para o povo se expressar reorientar, a vida política do nosso País", lembrou.

O pronunciamento do presidente Itamar Franco foi bem recebido pelos políticos do Congresso Nacional que elogiaram a maneira sensata com que as metas de governo foram anunciadas à Nação. "Bastante sereno e afirmativo, Itamar fez um pronunciamento de chefe de Estado", comentou o senador Mário Covas (PSDB-SP). "Com sensatez, Itamar colocou os objetivos altos da nacionalidade brasileira com transparência", avaliou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP). E Benevides ficou satisfeito pelo fato de Itamar não ter acenado com propostas inexecutáveis. Para Suplicy, o discurso de Itamar já demonstrou as diferenças entre o Governo que ora se inicia e o de Fernando Collor.